




04

# CONTOS ERÓTICOS

## PECADO E AMOR PROIBIDO



abril '24



Numa pequena aldeia, onde a fé era o centro da vida de todos, existiam duas almas cuja devoção transcendia os limites da religião. O jovem acólito, David, dedicava-se fervorosamente aos rituais da igreja, enquanto a freira Madalena entregava-se ao serviço dos mais necessitados com uma devoção que tocava os corações de todos. O que começou como uma amizade inocente rapidamente se transformou em algo mais profundo quando os seus olhares cruzaram-se durante uma missa.

David era conhecido pela sua beleza angelical e sua voz melódica que ecoava pelos corredores da igreja. Madalena, por sua vez, era uma linda mulher de virtude inabalável, mas cujos olhos esverdeados revelavam uma paixão reprimida.


À medida que passavam mais tempo juntos, a amizade crescia. Os sentimentos um pelo outro cultivavam uma química, desafiando os votos que haviam feito.

Durante uma tarde tranquila, quando os raios de sol se filtravam pelas vidraças da capela, David e Madalena encontravam-se lado a lado, dedicados à preparação dos objetos sagrados para a missa daquela noite. O ar estava impregnado com o aroma suave do incenso, criando uma atmosfera serena e reverente ao redor deles.

Enquanto David cuidadosamente polia os cálices de prata, as suas mãos habilidosas moviam-se com graciosidade sobre os objetos sagrados. Madalena, por sua vez, dedicava-se à disposição dos cálices e à arrumação do altar. A sua expressão serena refletia a devoção que emanava do seu ser.

Num momento de distração, as suas mãos encontraram-se inadvertidamente, um simples toque enviou uma corrente elétrica que atravessou os seus corpos de uma ponta à outra. Por um breve instante, os seus olhares encontraram-se, e uma intensa troca de sentimentos pareceu passar entre eles.

O brilho nos olhos de David refletia a admiração que nutria pela freira, enquanto os de Madalena revelavam uma chama de desejo até então desconhecida para ela. Naquele instante fugaz, o tempo pareceu parar, e eles viram-se envoltos numa aura de cumplicidade e fascínio mútuo.



Mesmo que nenhuma palavra tenha sido proferida, aquele simples toque fora suficiente para despertar algo dentro deles, algo que transcenderia as barreiras impostas pela sua fé e pelas convenções sociais. E naquele momento, na quietude da capela, eles souberam que estavam destinados a trilhar um caminho juntos, independentemente das consequências.

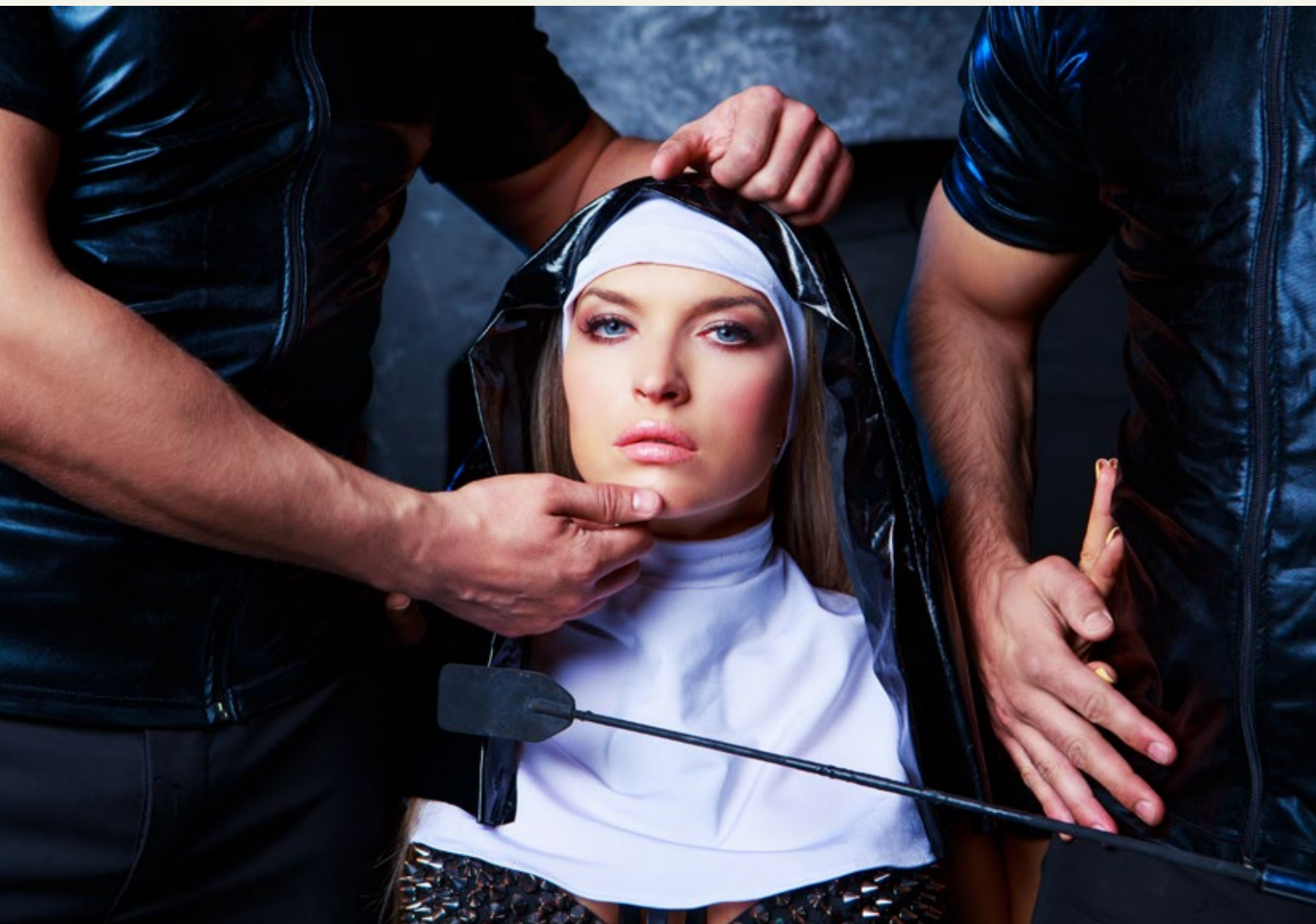
Nos dias seguintes, sob o pretexto de colher flores para adornar o altar da capela, David e Madalena escapavam para o jardim tranquilo que circundava o edifício sagrado. Ali, entre os canteiros coloridos e o perfume das flores, encontravam um refúgio onde podiam partilhar as suas dúvidas e anseios mais profundos.

Enquanto caminhavam entre as roseiras e as margaridas, as suas vozes sussurravam confidências, misturando-se ao suave farfalhar das folhas ao vento. David expressava as suas preocupações com os votos que havia feito, questionando se sua devoção à igreja era genuína ou se era apenas o reflexo de uma fé ainda não plenamente compreendida.

Por sua vez, Madalena partilhava os seus próprios dilemas, debatendo-se entre a lealdade aos seus votos de servidão e a tentação de explorar os anseios e desejos que florescia no seu coração. Entre um gesto tímido e um olhar carregado de significado, eles encontravam consolo e compreensão um no outro, descobrindo que a verdadeira devoção residia não apenas nas paredes da igreja, mas também nos laços de amizade e amor que os uniam.

A cada encontro secreto, o desejo crescia, alimentando uma chama ardente que ameaçava consumir tudo o que conheciam. No entanto, mesmo diante da incerteza e do medo do desconhecido, eles não conseguiam negar a atração que os unia, uma força magnética que os puxava inexoravelmente um para o outro.

Entre as flores e os segredos partilhados, David e Madalena encontravam-se numa encruzilhada entre a devoção e o desejo, entre os votos sagrados e a promessa de uma paixão proibida. E enquanto o sol se punha sobre o jardim, eles sabiam que teriam que fazer uma escolha, uma escolha que poderia mudar o curso das suas vidas para sempre.



Numa noite de penitência, enquanto o restante mundo dormia, David e Madalena encontraram-se nos jardins silenciosos do convento. Sob o manto prateado da lua, as suas sombras se entrelaçaram, dançando ao ritmo acelerado dos seus corações palpitantes. Um arrepio percorreu os seus corpos quando se encontraram, os olhares transbordando com a intensidade de uma paixão há muito reprimida.

Num instante, a atmosfera carregada de tensão rompeu-se e os seus lábios uniram-se num beijo ardente, como se estivessem sendo consumidos pelo fogo de uma paixão insaciável. O toque das suas bocas tornou-se num desejo desenfreado, uma ânsia que transcendeu todas as barreiras impostas pelo mundo exterior.



Os corpos aproximaram-se ainda mais, cada centímetro de pele tornando-se uma fonte de calor e eletricidade. As mãos de David deslizaram pela curva suave das costas de Madalena, enquanto ela o envolvia num abraço fervoroso, ansiando por mais proximidade. Cada carícia, cada suspiro partilhado, era uma confissão de desejo incontido, uma rendição completa à luxúria que os consumia.

Combinaram um novo encontro numa casa paroquial desabitada, um refúgio secreto onde poderiam explorar a sua paixão proibida sem o medo de serem descobertos. Madalena, a freira, foi vestida com suas vestes habituais, escondendo sob estas uma lingerie branca, símbolo da sua pureza aparente, mas também um convite silencioso para a luxúria que ardia dentro dela. Enquanto isso, David preparou uma surpresa com cuidado, levando consigo alguns acessórios para tornar a noite ainda mais excitante.

Assim que se encontraram na casa paroquial, o ar estava carregado de eletricidade, uma tensão palpável que flutuava entre eles. Os olhares encontraram-se e, num instante, as barreiras que os separavam caíram por terra. Com um toque suave, David acariciou o rosto de Madalena, traçando o contorno delicado de seus lábios com os dedos trêmulos de desejo.

Num gesto de entrega mútua, Madalena aproximou-se, os seus lábios famintos encontrando os de David num beijo apaixonado e urgente. O calor dos seus corpos fundiu-se, as mãos explorando cada centímetro de pele exposta com avidez crescente. Enquanto se beijavam, o desejo se tornava mais intenso, um fogo que queimava cada vez mais alto dentro deles.





Com um toque hábil, David começou a despir Madalena lentamente, revelando a lingerie branca que ela usava por baixo das suas vestes sagradas. Cada peça de roupa que caía ao chão era como um convite para explorar mais, para se entregar completamente ao êxtase que os aguardava. E quando finalmente estavam nus, os seus corpos encontram-se num abraço apaixonado, os corações batendo em uníssono numa sinfonia de desejo e prazer.

Com uma mistura de nervosismo e excitação, Madalena sentiu-se inundada por uma onda de desejo ao explorar os lábios carnudos e quentes de David. Cada beijo, cada chupão nos seus mamilos despertava sensações indescritíveis dentro dela, fazendo-a tremer de antecipação. O seu corpo inteiro ardia de desejo enquanto ansiava por mais.

Com um impulso e uma curiosidade ardente, Madalena empurrou suavemente David para o sofá, ansiosa por descobrir cada centímetro do seu corpo viril. Ajoelhando-se diante dele, as suas mãos trêmulas percorreram a extensão do seu abdómen tenso antes de finalmente chegarem ao seu membro duro e pulsante.

Sem qualquer experiência prévia, Madalena lançou-se com fervor ao sexo oral, explorando o pênis de David com uma devoção e entusiasmo que o deixou sem fôlego. Os seus lábios inexperientes envolviam o membro dele em beijos ávidos e carícias suaves, enquanto ela explorava cada contorno com uma curiosidade faminta. O prazer que ela lhe proporcionava era intoxicante, uma mistura arrebatadora de inexperiência e pura paixão.

À medida que Madalena se entregava ao seu desejo recém-descoberto, David não pôde deixar de se perder na sensação avassaladora de prazer que ela lhe proporcionava. Agarrando-se aos seus longos cabelos sedosos, ele guiou-a gentilmente nos movimentos, perdendo-se no êxtase crescente que os consumia. Juntos, eles exploraram os limites do prazer, entregando-se a um momento de intimidade e desejo que jamais esqueceriam.



David estava à beira do êxtase, controlando com dificuldade o fervor do momento excitante que os consumia. Ao sentir o orgasmo iminente, ele segurou firmemente o seu pênis, contendo-se para prolongar ainda mais o prazer que os envolvia. O desejo pulsante dentro dele era avassalador, uma mistura intensa de luxúria e devoção pela mulher que o enlouquecia.

Quando finalmente conseguiu acalmar os ardores do seu desejo, David levantou-se com determinação, deslizando até ao conjunto de acessórios BDSM que tinha preparado para aquela noite. Com mãos ágeis, ele retirou uma venda sedosa e uma palmatória, adquirida na Erosfarma, pronta para aplicar o castigo merecido pelo pecado que tinham cometido juntos.

Com um olhar ardente de desejo, David virou Madalena de quatro, entregando-a à sua vontade dominadora. Com um movimento firme, ele desferiu golpes precisos com a palmatória no seu rabo, cada golpe ecoando no ar com um estalo excitante. Cada toque da palmatória despertava sensações intensas dentro de Madalena, fazendo-a tremer de prazer e antecipação pelo que estava por vir.

Porém, Madalena não tardou em se vingar, explorando os acessórios BDSM que tinha à disposição. Com um sorriso travesso nos lábios, ela encontrou um par de algemas e conduziu David até à cama, determinada a realizar as suas próprias fantasias eróticas. Com mãos habilidosas, ela prendeu-o aos ferros da cama, deixando-o vulnerável à sua vontade.

Com um preservativo colocado, Madalena montou David, guiando o pênis entre os seus lábios vaginais para o interior dela com um desejo avassalador. Os movimentos eram intensos e frenéticos, cada investida uma explosão de prazer e luxúria. Os corpos deles uniam-se num ritmo frenético, envoltos numa névoa de desejo e êxtase que os consumia por completo.

À medida que o clímax se aproximava para ambos, Madalena entregou-se ao êxtase do prazer, sentindo as ondas de orgasmo a percorrerem o seu corpo em espasmos de prazer. David acompanhava-a nessa jornada de prazer, entregando-se completamente ao momento ardente que os unia. Juntos, eles exploraram os limites do prazer, perdendo-se no turbilhão de sensações que os consumia, num momento de paixão e luxúria que jamais esqueceriam.



A luz pálida da manhã espreitava timidamente pelas frestas das janelas, anunciando a chegada de um novo dia.

David e Madalena despertaram lentamente, envoltos num torpor de satisfação e intimidade que os fazia sentir como se estivessem num mundo à parte, longe das preocupações e das responsabilidades que os aguardavam do lado de fora.

No entanto, o despertar suave foi interrompido por um sobressalto repentino quando perceberam que o sol já iluminava o céu, indicando que a manhã já tinha avançado além do que esperavam. Com um misto de preocupação e urgência, vestiram-se às pressas, cientes de que o tempo se esvaía rapidamente e que precisavam regressar aos seus aposentos antes que alguém desconfiasse do seu paradeiro durante a noite.

Enquanto se apressavam a sair da casa paroquial, alguém estava à espera no convento. Era a freira mais velha, cujos olhos perspicazes e atentos não deixavam escapar nenhum movimento suspeito no convento. Observando em silêncio, ela testemunhou o encontro furtivo de David e Madalena, uma cena que acenderia a chama da intriga e da suspeita nos corredores silenciosos do convento.

À medida que os dois amantes desapareciam pela porta principal, a freira mais velha ponderava sobre o significado daquela descoberta inesperada. O que teria levado Madalena, uma jovem devota e dedicada à sua fé, a sair sorrateiramente durante a noite? E o que dizer de David, o acólito leal e obediente, cuja presença ao lado de Madalena levantava questões que ela mal conseguia compreender?

Com um suspiro pesado, a freira mais velha decidiu guardar aquele segredo por enquanto, mas sabia que não poderia ignorar por muito mais tempo a verdade que se escondia por trás daquela noite de paixão proibida. O destino de David e Madalena estava selado, e o convento abrigava segredos que estavam prestes a ser revelados.

A descoberta do seu amor clandestino não demorou a chegar aos ouvidos dos superiores da igreja, que condenaram veementemente o que consideravam uma blasfêmia.

Separados à força, David e Madalena viram-se obrigados a renunciar ao seu amor e a cumprir penitências severas.

Mesmo assim, o fogo da paixão queimava dentro deles, e nenhum sacrifício poderia apagar a chama que os consumia. Nos recantos escuros da igreja, entre as preces e os cânticos, os seus pensamentos continuavam a vagar um pelo outro, alimentando a esperança de um reencontro além das restrições terrenas.

Assim, a história do acólito David e da freira Madalena tornou-se uma lenda naquela pequena aldeia, lembrando a todos que, mesmo nos lugares mais santos, o amor é capaz de florescer, desafiando todas as convenções e barreiras impostas pela sociedade.

# FIM

A **Erosfarma** foi a **primeira sexshop legalizada em Portugal**, pioneira na venda de produtos íntimos para adultos.

É uma marca registada, tem **mais de 30 anos de experiência** e **dispõe de uma conselheira sexual** para aconselhamento e atendimento personalizados e confidenciais.

Tem uma **loja física com excelentes condições e espaço**. É uma **loja discreta, reservada e preserva a privacidade de cada cliente**.

Para os mais tímidos tem uma **loja online em [www.erosfarma.pt](http://www.erosfarma.pt)** onde permite que os clientes explorem cada produto em casa durante o tempo que necessitarem. Paralelamente tem um serviço de atendimento telefónico para qualquer dúvida ou esclarecimento.





## CONTOS ERÓTICOS:

01: ENTRE GÉMEAS

02: NO CALOR DO CARNAVAL

03: POR VALES ENCANTADOS

04: PECADO E AMOR PROIBIDO

05:

06:

07:

08:

09:

10:



Av. José Domingues dos Santos  
139, 1º Esq.  
4300-351 Porto

(+351) 225 314 000  
(custo de uma chamada para a rede fixa/móvel nacional)

(+351) 917 841 023  
(custo de uma chamada para a rede fixa/móvel nacional)

[maria@erosfarma.pt](mailto:maria@erosfarma.pt)

[erosfarma.pt](http://erosfarma.pt)